

PASTA 4 / 1970 / DANÇAS / COLECÇÃO J.N.BRETÃO

**A GREVE DAS BORDEIRAS**  
(A esperteza e a preguiça)

Copiado do original manuscrito pelo  
Agrupamento 111 dos Escuteiros da Base  
26 de Março de 1976 VH

**Assunto para o Carnaval**  
**A esperteza e a preguiça**

**Entrada**

Boa noite gente bela  
Aonde Deus revela  
O Poder Celestial  
Haja paz e harmonia  
Que passem com alegria  
As festas do Carnaval

Que Deus a todos ajude  
Muitas graças e saúde  
Neste dia que se passa  
Que o povo prá frente vai  
E que o raio do céu caia  
Espalhando a sua graça

Desejo amor sem fim  
Para as flores deste jardim  
E que todos passem bem  
Cada sala é um Calvário  
Cada alma um sacrário  
Do altar da virgem Mãe

Os pontos já estão dados  
E não é na brincadeira  
É uma greve de bordados  
Oxalá que não haja asneira  
Os meus amigos podem querer  
Isto parece-me a ser  
A greve dos carros da carreira

**Assunto**

O assunto vai entrar  
Não é pesado nem leve  
Apenas pra mostrar  
As bordadeiras em greve

**Primeira encarregada**

Senhor Jordão estou desgraçada  
A negar ninguém me atrevo  
As bordadeiras não querem nada  
Cismaram a fazer greve

**Jordão**

És a minha encarregada

Os direitos são iguais  
Os bordados não me dão nada  
Com queres que eu pague mais

### **Encarregada**

Senhor Jordão pense bem  
Pagar mais não nos importa  
Senão ficamos sem ninguém  
E temos que fechar a porta

### **Jordão**

Deia os bordados o que derem  
E a ficar zangado estou  
Vaia lá para onde quiserem  
Que mais dinheiro não dou

### **Ratão**

Sai-te leitão do diabo  
Porque valor não tens nenhum  
Eu queria era dar cabo  
Desse teu jeito comum  
A gente mata-se a trabalhar  
Vocês querem é mamar  
À custa de cada um

Bordadeira vai falar ao advogado

Senhor advogado posso entrar

Advogado

Faz favor minha senhora

Bordadeira

Não podemos continuar  
Assim pela vida fora

Aquele patife se atreve  
E à gente não quer pagar  
Nós todas dizemos greve  
Por isso lhe vim falar

### **Advogado**

Vocês podem continuar  
Com as geves engraçadas  
E o patrão que não poder pagar  
Entrega às Forças Armadas

### **Bordadeira diz ao marido**

O meu marido que eu tenho  
Contigo quero falar

Para casa hoje não venho  
Na casa dos bordados vou ficar

### **Marido**

Ó minha esposa a valer  
Fiquei com o peito em brasa  
Tenho o direito de saber  
Porque é que não vens para casa

### **Mulher**

Uma greve vamos fazer  
Na casa onde trabalhamos  
Por isso te vim dizer  
Para ver se mais ganhamos

### **Ratão**

A minha mulher é leve  
Também nisso se quis meter  
Mas elas perderem a greve  
Eu não sei o que vai ser  
Não quero que ela perca o juízo  
Porque ela há-de ver que eu preciso  
Alguém para me aquecer

### **Jordão**

Se querem estar não me interessa  
Mas vocês hoje não tem pressa  
De sair deste degredo  
As horas depressa andarem  
As vezes peço para ficarem  
Vocês querem ir mais cedo

### **Advogado**

Senhor Jordão mais devagar  
Não fujas às leis de Cristo  
As senhoras vão ficar  
Até eu resolver isto

4 bordadeiras, uma de cada vez

Primeira

Esta casa não vou deixar

Segunda-feira

O advogado é nosso companheiro

Terceira

Sou capaz de o matar

Quarta-feira

Se ele não nos der mais dinheiro

### **Advogado**

Não é preciso o dar cabo  
Daquele malvado imortal  
Ele ainda vai ver o diabo  
Pela porta do quintal

### **Ratão**

Se o Jordão der passadas  
E ao Castelo for parar  
E então se as Forças Armadas  
É que ficam a mandar  
Eu ainda quero-me rir  
Mas há-de ser quando a gente vir  
Os soldados a bordar

### **Um marido**

Ó Tobias podes crer  
Digas lá o que disseres  
Esta noite vamos fazer  
Uma visita às mulheres

### **Outro marido**

Vamos ver essas donzelas  
Porque o resto não importa  
Quero ver a cara delas  
Quando aparecer-mos à porta

### **Ratão**

Ei pessoal ... também tenho lá minha mulher  
A minha esposa tão bela  
Deus nos livre se ela tiver  
Outro homem ao pé dela  
Se ela aceitar tarraçadas  
Eu dou-lhe tantas dentadas  
Como um cão numa cadela

Continua para a agência

### **Primeiro marido**

Minha mulher com estás  
Meu pensamento está contigo  
Porque é que tu não vás  
Pra casa agora comigo

### **Mulher**

Tobias porque te assujeitas  
A essa coisa perguntar  
As greves nunca são feitas

Sem a gente concordar

### **O outro marido**

Ó meu rostinho tão bela  
Com passaste o serão  
Nós vamos agora ao Castelo  
Falar a um capitão

### **Mulher**

Não te queria aborrecer  
Mas gostava de saber  
Para que é que vocês lá vão

### **O mesmo marido**

Com o capitão vamos falar  
Temos a hora marcada  
Que é pró governo tomar  
Conta desta maçagada

### **Ratão**

Ó minha carrinha selvagem  
Fizeste hoje falta à minha beira  
Pareces-me uma garagem  
Das camionetas da carreira  
Hoje não comi nada de brasa  
Coitado de quem se casa  
Pra viver desta maneira

Os dois maridos em frente do capitão

### **Um marido**

Senhor capitão se permitir  
Para aborrecer está bastante  
Consigo queríamos discutir  
Um assunto importante

### **Outro marido**

É uma greve que se fez  
Numa casa de bordados  
O patrão com a sua estupidez  
Às mulheres não quer pagar

### **Capitão**

Ò pá nós disso vamos tratar  
Esse homem não as respeita  
Olha pá e se ele não quiser pagar  
Nem a alma ele aproveita

### **Primeiro marido**

... Senhor tome calma  
Porque isso assim não está bem  
Mas se o senhor lhe tirar a alma

Tire-lhe o corpo também

### **Segundo marido**

A gente vai partir já  
Para falar com o Jordão  
O senhor se leva a pá  
A gente leva o alvião

### **Ratão**

Tenho medo de um capitão  
Como as cordas tem de viola  
Porque quando ele mete a mão  
Quase sempre se consola  
Se ele olhar para a minha de revés  
Eu dou-lhe tantos pontapés  
Como o jogador dá na bola

### **Advogado**

Malvado vou-te apertar  
Tu não tens golpe de vista  
Às mulheres não queres pagar  
Fazes parte de fascista  
Chegas ao céu não te mudas  
Não sabes levas a cruz  
Imitas o falso Judas  
Que um dia vendeu Jesus  
Que Deus orvalhe graças mil  
Para se ver a olho nú  
Veio o vinte cinco de Abril  
Matar fascistas como tu

### **Jordão**

Querem pegar, nãp acham pontas  
Sou honesto e tenho valia  
Estou pronto a dar contas  
Tenho os meus papeis em dia  
Senhor capitão vais-me escutar  
Não quero dar mais maçada  
Estou pronto a entregar  
Tudo às Forças Armadas

### **Capitão**

Tudo para as Forças Armadas  
Resolvi tudo neste dia  
Amanhã quero as papeladas  
Na minha secretária

### **Jordão**

Sim senhor meu capitão  
Isso vai ser sem demora  
Amanhã elas lá estão  
Quando bater onze horas

### **Coro**

Em brincadeira  
E com discrição  
As bordadeiras  
Venceram o Jordão

Ele pirou-se  
Nas trapalhadas  
E entregou-se  
Às Forças Armadas

### **Última moda**

Adeus sem fim  
Adeus amores  
Adeus jardim  
Adeus ò lindas flores

Perdoai as criancinhas  
Se não tiverem valor  
A canada das Fontinhas  
Fica ao vosso dispor

### **Despedida**

Adeus pobre, adeus rico  
Às vossas ordens eu fico  
Se eu sou do vosso agrado  
Vim a sorrir ao entrar  
Na saída vou a chorar  
Porque vou pra outro lugar

Adeus nobre pessoal  
Que passem o carnaval  
Com saúde e alegria  
O meu corpo parte já  
A minha alma fica cá  
A fazer-vos companhia

Esta é a última cantiga  
Para que o povo não diga  
Que a gente parte e chora  
Perdoai as criancinhas  
Da canada das Fontinhas  
Das Lajes que vos adora

### **FIM**

**Nota:** No fim do manuscrito há texto que não parece relação com o texto anterior.



Casa da Cultura da Terceira  
Processado em computador por Fátima Oliveira, a partir do documento  
existente na Colecção JNB.  
Angra do Heroísmo, Agosto de 2002.